



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO FRENTE AO CONTEXTO DE SAÚDE MENTAL COM SERVIDORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Ana Paula Machado Luz Ferreira, graduanda em Psicologia na Universidade Franciscana
Liana Bohrer Berni, professora em Universidade Franciscana

INTRODUÇÃO

A atuação do psicólogo organizacional e do trabalho se dá a partir das relações estabelecidas entre trabalho, saúde, doença e suas vicissitudes. Diante do crescente reconhecimento da importância da saúde mental no ambiente de trabalho, surge a necessidade de explorar como os psicólogos organizacionais e do trabalho abordam essa questão. No contexto escolar, é preciso de um olhar particular de cuidado para os trabalhadores da área por ser uma instituição de extrema importância para o desenvolvimento humano no âmbito coletivo e individual (LAVORENTI, CAMARGO, JÚNIOR, 2023; TEIXEIRA, 2012).

O objeto de estudo deste artigo é a atuação do psicólogo organizacional e do trabalho no contexto da saúde mental dos servidores da educação municipal, como suas intervenções podem contribuir para a promoção do bem-estar psicológico e o enfrentamento de possíveis fatores estressores e conflitos cotidianos. Objetivando analisar a atuação desses profissionais no âmbito da saúde mental dos servidores da educação municipal por meio de um relato de experiência e refletir sobre o impacto das intervenções psicológicas no ambiente escolar municipal e sua contribuição para a saúde mental dos trabalhadores.

METODOLOGIA

Relato de experiência obtido durante o estágio obrigatório do curso de Psicologia, com foco específico em Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizado em um núcleo de saúde do trabalhador vinculado à Secretaria Municipal de Educação voltado para a promoção do bem-estar e saúde mental no ambiente laboral, com especial ênfase na prevenção e redução do adoecimento em servidores da rede municipal de educação, visando atender às necessidades de todas as 86 escolas municipais da região com uma equipe multiprofissional composta por duas psicólogas, um psicopedagogo e uma administradora, além da eventual colaboração de estagiários da psicologia e profissionais voluntários de saúde holística.

MARCO CONCEITUAL

Dejours (1992) destaca a importância de promover um ambiente laboral que proporcione suporte emocional, reconhecimento e valorização do trabalhador para assim ocorrer a prevenção do adoecimento psíquico decorrente das condições de trabalho adversas, tendo o papel de desenvolver estratégias e intervenções que visem a promoção de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, que favoreça o bem-estar psicossocial dos colaboradores.

No contexto escolar, a atuação do psicólogo organizacional envolve escuta e compreensão de demandas mediante avaliações psicossociais, programas de suporte emocional, orientações para o gerenciamento do estresse e desenvolvimento de habilidades de resiliência, também atuando como um facilitador na comunicação e resolução de conflitos entre os membros da equipe, promovendo relações interpessoais saudáveis e colaborativas. Sua atuação abrange intervenções que visam o bem-estar coletivo e a construção de uma cultura organizacional que valorize e priorize a saúde e o desenvolvimento integral dos trabalhadores no contexto escolar, marcada por cargas de trabalho excessivas, salários baixos, condições precárias e uma crescente desconexão entre os métodos de ensino tradicionais e a aprendizagem dos jovens na era digital. Além disso, a relação entre o trabalho do educador e um investimento emocional de afeto é crucial, visto que a construção de um vínculo emocional com os alunos é essencial para o processo de aprendizagem, o que pode levar ao esgotamento e ao adoecimento dos profissionais da educação (SILVA, MENEZES, CASSUNDÉ, 2016; TEIXEIRA, 2012).

RESULTADOS

As demandas mais comuns foram referentes à comunicação entre gestão e demais servidores, sobrecarga laboral e adversidades na equipe, além do acolhimento psicológico e espaço de escuta que mesmo breves, se mostram efetivos, pois em alguns casos apenas a catarse da fala é suficiente para atenuar o sofrimento. Durante o período de aproximadamente 6 meses, mais de 90 acolhimentos foram realizados, levando em conta os individuais e coletivos nas escolas e no próprio espaço do núcleo. A principal atividade realizada era o acolhimento individual, que era buscado por demanda espontânea pelos próprios servidores da rede e a primeira intervenção como estagiária foi a organização dos documentos do Google Drive do local, bem como criar uma ficha padronizada de anamnese tanto para atendimentos individuais quanto para as visitas escolares, além de utilizar dos dados disponíveis para criar tabelas ilustrando as informações principais de cada atendimento: o nome da escola, a demanda principal, quais membros da equipe estavam presentes, que tornou um importante instrumento para compreender o clima organizacional de cada local diferente, para assim realizar intervenções mais acertadas das demandas mais frequentes, sendo elas a carga excessiva de trabalho e dificuldades de comunicação da gestão com o resto da equipe, inclusive com casos de assédio moral (SANTOS, DOS SANTOS, 2023; SILVA, TAVARES, FRANÇA, 2020; SILVA-JUNIOR; FISCHER, 2015).

As redes sociais têm sido um veículo de comunicação imprescindível para a divulgação das alternativas de cuidado que o núcleo oferece, além da construção de uma identidade visual e relação com o público mediante posts no Instagram sobre assuntos pertinentes do momento e uma newsletter semanal enviada para todas as escolas do município via e-mail. Além da efetivação de uma cartilha de saúde mental do servidor da rede que ficou disponível para poder ser consultado sempre que necessário (MACAMBIRA; BASTOS; ROSSONI, 2015).

Outra estratégia adotada foi visitar as escolas presencialmente (geralmente uma por turno) sempre que possível, a fim de conhecer a dinâmica de cada local, adquirir dados para intervenções pertinentes e divulgar o trabalho do núcleo de maneira orgânica permitindo uma imersão direta nesse contexto, possibilitando observar de perto a dinâmica e interações entre os membros da equipe, identificando aspectos positivos a serem mantidos e oportunidades de melhoria a serem exploradas (MIRANDA; LIMA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível revelar a amplitude de papéis que o psicólogo deve desempenhar para promover um ambiente de trabalho saudável e integral, precisando moldar sua prática consoante a necessidade única de cada indivíduo e instituição, assumindo o papel de promotor ativo de saúde e bem-estar, atento às dinâmicas institucionais e capaz de acolher e incentivar mudanças positivas, o cuidado com a saúde mental emerge como uma necessidade premente, tanto para o bem-estar individual quanto para o funcionamento eficaz das instituições na totalidade. O apoio psicológico torna-se crucial para cada sujeito que busca orientação e suporte, mas também para as próprias organizações, que podem otimizar seu desempenho ao priorizar o bem-estar de seus colaboradores. Assim, investir na saúde mental dos servidores não é apenas uma medida de cuidado, mas também uma estratégia efetiva para promover um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e coeso.

BIBLIOGRAFIA



MINI CV DOS AUTORES

